

Oficinas práticas para futuros educadores, mediadores e animadores de museus e espaços culturais

OFICINAS ATÉ JUNHO DE 2009 SALA PRÓPRIA E GALERIAS 1 E 2

Marcação prévia · €2,5 (por sessão) · Duração aproximada de cada sessão: 2h30 · Mínimo: 15 elementos

Módulos contínuos e complementares.

De forma a garantir o bom funcionamento de todas as sessões, o 1.º módulo é obrigatório.

Algumas sessões podem ser realizadas na sala de aula.

Com estas oficinas pretendemos analisar o potencial das expressões artísticas enquanto conteúdo da animação sócio-cultural e partilhar algumas estratégias e dinâmicas de grupo que ajudem a tornar um conteúdo hermético, erudito e artístico num conteúdo da animação dos variados públicos.

1 - Os desafios de Educar, Mediar e Animar em museus e espaços culturais

Este módulo mais teórico pretende questionar as interligações possíveis entre a Animação e espaços culturais como o Museu e o Centro Cultural. Partindo do exemplo concreto do Serviço Educativo da Culturgest e de outros estudos de caso, teremos oportunidade de reconhecer a importância de trabalhar bem o conteúdo do objecto museal em prol de uma boa estratégia educativa e de uma política de acolhimento e de identificação de públicos.

Concepção e orientação Raquel Ribeiro dos Santos

2 - A concepção de material didáctico para visitas-jogo: o caso da galeria de arte contemporânea

A animação cultural no contexto de um museu de arte contemporânea oferece desafios e reclama responsabilidades. Este módulo visa introduzir os participantes nas problemáticas da concepção do material didáctico de apoio às visitas-jogo, que funcionem como uma estratégia de aproximação entre o visitante e o museu. Neste sentido, abordaremos casos específicos e elaboraremos exercícios de concepção de material didáctico em torno de uma abordagem mediadora na triangulação: instituição - público - obra de arte.

Concepção e orientação Pietra Fraga

VIRAR, S.F.F.



3 · A Expressão Corporal: o Movimento no museu!

Nesta oficina teórico-prática, iremos abordar a concepção elementar de aulas, oficinas e visitas de movimento. O enfoque será colocado em conceitos como os de: consciência corporal, percepção espacial e relacionamento interpessoal. A componente prática será direccionada para a criação ou estudos de caso relacionados com visitas guiadas de movimento a exposições de arte.

Concepção e orientação Mariana Lemos

4 · As Palavras do Som

Num espaço informal e onde há falta de recursos materiais como é possível trabalhar a música? A música está presente e o ritmo está em nós: como despertá-los? Como senti-los? Será possível integrar a música na nossa actividade pedagógica mesmo sem formação musical? O desafio está lançado para uma descoberta conjunta de soluções e novas questões.

Concepção e orientação Tiago Pereira

5 · Expressão Corporal e Artes Plásticas: consciência do movimento

Consciencializar o corpo como referencial mais imediato e concreto. Percepção do movimento enquanto processo motor (músculos e esqueleto) e na construção de intercâmbios com o mundo exterior, nomeadamente na relação com a obra de arte. Encontrar pontos de contacto entre o movimento e um determinado objecto artístico.

Concepção e orientação Yola Pinto

5.1 · Expressão Corporal e Artes Plásticas: o Movimento e a Obra de Arte

Exercício prático que pretende relacionar materiais reais provenientes de exposições ou espectáculos da Culturgest com a vertente do movimento. Procura-se ainda elaborar propostas de animação com base na interdisciplinaridade entre o trabalho de movimento/expressão corporal e uma dada situação real. Finalmente, tentar-se-á abordar a adequação das propostas aos respectivos públicos-alvo e aos espaços onde têm lugar.

Concepção e orientação Yola Pinto

6 · A Expressão Dramática no Museu: corpo, voz e personagem

Oficina que pretende dar aos participantes ferramentas básicas para a utilização de conceitos da Expressão Dramática na realidade do Animador. Exercícios básicos de relaxamento do corpo e da voz, dando relevo à sua importância e enquadramento naquilo que é o trabalho de animação sócio-cultural. Apresentação de métodos elementares de criação de pequenos argumentos e de construção de personagens tendo em conta o corpo e a voz. O papel do contador de estórias.

Concepção e orientação Crescer Teatrando / José Mateus

6.1 · A Expressão Dramática como ferramenta

Análise de exemplos práticos sobre os desafios, limitações e ligação entre expressão dramática e museus e de alguns métodos de abordagem ao conteúdo da exposição/obra de arte. Formas de aproximação ao visitante a partir da expressão dramática.

Concepção e orientação Crescer Teatrando / José Mateus

7 · Apresentação e aplicação de exercícios práticos

Na última oficina os papéis invertem-se: alunos passarão a monitores de visitas guiadas.

Depois da apresentação e da adaptação de um exercício prático, os alunos terão a oportunidade de o apresentar aos colegas, dentro da própria galeria.

Concepção Raquel Ribeiro dos Santos

Orientação vários colaboradores do Serviço Educativo

Fundação CGD – CULTURGEST

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos
Rua Arco do Cego, Piso 1, 1000-300 Lisboa
Metro Campo Pequeno

Autocarros Campo Pequeno 54 e 56; Av. da República 21, 36, 44, 45, 49, 83, 90, 91, 727, 732 e 738; Av. de Roma 7, 35, 727 e 767; Praça de Londres 7, 22, 40 e 767

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Tel. 21 790 54 54 · Fax 21 848 39 03
culturgest.servicoeducativo@cgd.pt

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Pedimos o máximo rigor no cumprimento dos horários. Os atrasos significam menos tempo para a realização da visita. As desistências deverão ser comunicadas ao Serviço Educativo, atempadamente e por escrito. Os grupos com visitas agendadas para as 10h00 deverão efectuar o pagamento na bilheteira apenas no final da visita.

GALERIAS

Horário de funcionamento para escolas: a partir das 10h00, mediante marcação. Encerradas à terça-feira. Guias áudio disponíveis gratuitamente.

BILHETEIRA

De segunda a sexta-feira, das 11h00 às 19h00. Sábados, Domingos e feriados, das 14h00 às 20h00.

Colaboradores do Serviço Educativo durante esta temporada:

Ágata Mandillo, Ana Feteira Monteiro, Ana Gonçalves, Carmo Rolo, Carolina Rito, Crescer Teatrando, Cristina Vilas, Diana Ramalho, Isabel Gomes, Joana Ratão, José Mateus, Mariana Lemos, Marília Pasqual, Miguel Horta, Nuno Palha, Pedro Barbeitos, Pietra Fraga, Proto/Pedro Saavedra, Rute Rocha, Simão Costa, Susana Alves, Tiago Pereira e Yola Pinto.